

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2023

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, e Art. 13, incisos I, III e VIII, do Decreto Federal nº 8.945, de 27.12.2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Agência de Fomento do Paraná - FOMENTO PARANÁ, relativa ao exercício social de 2023.



Fomento
Paraná



CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Flávio Montenegro Balan - Presidente (Indicado pelo Controlador) - CPF 772.834.499-49

Elias Gandour Thomé (Representante da Celepar) - CPF 394.049.359-72

Eduardo Franscisco Sciarra (Indicado pelo Controlador) - CPF 172.073.209-49

Vilson Ribeiro de Andrade (Indicado pelo controlador) - CPF 041.869.319-68

Letícia Zaina B. Abdala (Representante dos Empregados) - CPF 030.522.119-19

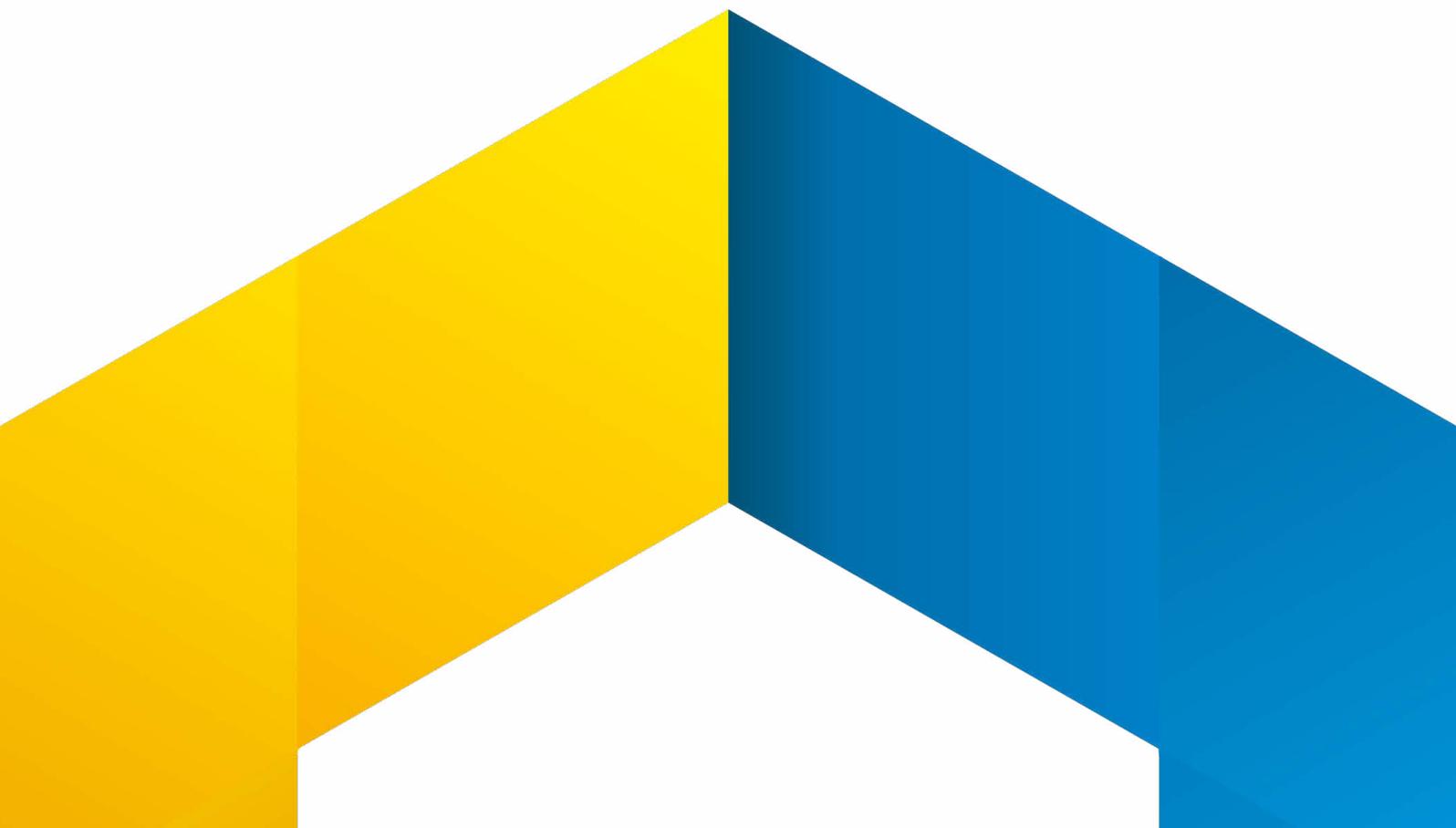
Bruno Antônio Novaes Parolin (Membro Independente) - CPF 079.363.479-25

Carlos Alberto Massaru Adati (Independente) - CPF 364.385.459-53 in Memoriam

Documento apresentado na em Reunião Ordinária do
Conselho de Administração da Fomento Paraná.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	03.584.906/0001-99
NIRE	41300017-808
SEDE	Curitiba/PR
TIPO DE ESTATAL	Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	O Estado do Paraná
TIPO SOCIETÁRIO	Soc. Anônima de Capital Fechado
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	Território do Paraná
SETOR DE ATUAÇÃO	Financeiro
DIRETOR-PRESIDENTE	Vinícius José Rocha
DIRETORA JURÍDICA e CRO	Louise Garnica
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Mayara Puchalski
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO	Mounir Chaowiche
DIRETOR DE MERCADO	Vinícius José Rocha
DIRETOR DE OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO	Renato Maçaneiro
AUDITORES INDEPENDENTES	BDO RCS Auditores Independentes



PRINCIPAIS INDICADORES DO PERÍODO

	Ano 2022	Ano 2023
Capital Social Integralizado	R\$ 1.843,1 milhões	R\$ 1.976,1 milhões
Ativo Total	R\$ 2.726,6 milhões	R\$ 3.044,9 milhões
Carteira de Operações de Crédito	R\$ 1.280,6 milhões	R\$ 1.442,7 milhões
Patrimônio Líquido	R\$ 2.263,8 milhões	R\$ 2.448,2 milhões
Patrimônio de Referência	R\$ 547,6 milhões	R\$ 477,3 milhões
Lucro Líquido	R\$ 170,5 milhões	R\$ 193,4 milhões
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	8,02%	8,21%
Inadimplência (capital livre)	3,58%	5,0%
Índice de Basileia	65,54%	44,26%
Desembolsos no ano	R\$ 370,1 milhões	R\$ 558,2 milhões
Contratos no ano	9.539	9.905
Municípios atendidos no ano	344	349
Capital destacado SFM	R\$ 1.716,1 milhões	R\$ 1.776,1 milhões



Quintal com Tempero
Rose Marina Stelmac

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A atuação da Fomento Paraná mais uma vez mostrou-se muito importante no cenário econômico paranaense em 2023, principalmente no apoio aos pequenos negócios.

A instituição seguiu com o projeto de expansão das parcerias para ampliação do acesso ao crédito, com mais de 330 municípios integrando a rede de parceiros e chegou a mais de 600 parcerias formais. Isso se refletiu no número de municípios onde foi registrada pelo menos uma operação de financiamento. Empreendedores de 335 municípios captaram crédito da instituição para investir e manter ou ampliar seus negócios. Outros 170 municípios captaram recursos para obras de melhoria na infraestrutura urbana e na implantação de bens públicos pelo Sistema de Financiamento aos Municípios - SFM.

Foram R\$ 558,2 milhões em novos recursos de crédito colocados na economia paranaense, entre operações dos setores Público e Privado, com efeito multiplicador importante em empregos e renda no estado, como demonstrou um estudo elaborado pelo IPARDES, com base nos dados de liberações do ano anterior.

Aplicando uma nova metodologia sobre a matriz de insumo produto, a partir dos recursos liberados pela Fomento Paraná em 2022 — R\$ 370 milhões — o IPARDES apurou que houve um impacto no PIB paranaense de R\$ 362,5 milhões. Significa que há uma razão de quase um real em riqueza gerada para cada real colocado em crédito na economia pela instituição. Outro efeito

multiplicador importante foi a geração de aproximadamente 5.500 empregos diretos e indiretos naquele período.

A instituição renovou seus limites de crédito com fornecedores de funding para operações como BNDES, Caixa Econômica Federal, FINEP e FUNGETUR/Ministério do Turismo.

Novamente a linha Paraná Recupera mostrou-se um instrumento fundamental para apoiar municípios e empreendedores diante de situações como enchentes, vendavais e outros eventos que afetam ou interferem na atividade econômica.

Empreendedores de mais de 50 municípios que foram atingidos por enchentes no último trimestre do ano foram atendidos e puderam ter acesso a uma linha de crédito de capital de giro, com taxa de juros fixa, subsidiada pelo Estado, por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, para retomar suas atividades.

Programas como o Banco da Mulher Paranaense, que disponibiliza crédito em condições diferenciadas para pequenos negócios liderados por mulheres, seguiu avançando em bom ritmo, com mais de 4.200 mil empreendimentos atendidos no ano.

A Fomento Paraná segue atuando de forma coordenada com o BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e a Invest Paraná, no Sistema Paranaense de Fomento, buscando promover o desenvolvimento sustentável na economia paranaense.

Da mesma forma, acontece o trabalho em parceria

no Sistema de Financiamento aos Municípios, com a Secretaria das Cidades e o Paranacidade, para apoiar projetos de financiamento para os municípios.

Vale o registro de que o SFM teve um ano marcado por um nível recorde de liberações de crédito para municípios, somando mais de R\$ 348,7 milhões em recursos para obras de infraestrutura e outras melhorias para a oferta de serviços nas cidades.

A percepção da presença da Fomento Paraná e de sua importância para a economia vem crescendo paulatinamente a partir de um trabalho constante de reforço da marca em ações de marketing e no patrocínio de eventos diversos em todas as regiões do estado.

Mais uma vez, reforçamos a importância do planejamento e da governança da instituição, o foco constante na melhoria tecnológica e no desenvolvimento de processos para reduzir o tempo de resposta e nas entregas, que se fazem tão necessárias como fator de desenvolvimento econômico e social em nosso estado.



Patchwork da Sil
Silvana Kocinba

INTERESSE PÚBLICO

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de desenvolvimento constituída como sociedade anônima de capital fechado. O Estado do Paraná é o principal acionista, com 99,9% das ações, e a Celepar - Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná possui 0,1% das ações.

A autorização para criação da instituição foi dada pela Lei Estadual nº 11.741/1997. O Banco Central do Brasil concedeu a autorização de funcionamento em 8/11/1999 (DEORF/DIFIN-99/239). O capital social autorizado é de quatro bilhões de reais.

A empresa atua em sintonia com políticas públicas focadas no desenvolvimento econômico e social em âmbito local e regional, com o objetivo de estimular a ampliação da base produtiva e promover a inovação no Paraná.

A instituição integra o Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), em conjunto com a Secretaria das Cidades e o Serviço Social Autônomo Paranaidade. O SFM financia obras de infraestrutura e mobilidade urbana e outros projetos de interesse dos municípios para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida do cidadão.

A Fomento Paraná financia projetos de investimento e capital de giro puro ou associado e disponibiliza crédito para inovação para apoiar empreendedores de micro, pequeno e médio porte, de todos os setores da atividade econômica.

A instituição é gestora de fundos públicos de desenvolvimento e aval e participa como cotista de fundos de investimento em participação para apoiar empreendimentos inovadores. Responde também pela gestão e cobrança da carteira de ativos do Estado do Paraná oriundos da privatização do Banco do Estado do Paraná - Banestado. E pela Lei Estadual nº 20.743/21 é responsável pela gestão plena e a administração dos ativos, créditos e direitos resultantes da liquidação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná - BADEP.

POLÍTICAS PÚBLICAS

OPERAÇÕES DO SETOR PÚBLICO

As Operações do Setor Público englobam financiamentos para projetos de investimento por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). O SFM é formado pela Secretaria das Cidades (SECID), que orienta as políticas públicas de desenvolvimento urbano; o Serviço Autônomo Paranaidade, vinculado à SECID, atua como agente técnico operacional no suporte e acompanhamento dos projetos; e a Fomento Paraná é o agente financeiro do sistema.

Os principais objetos desses financiamentos são a melhoria da infraestrutura urbana, como pavimentação de vias e aquisição de equipamentos rodoviários. Podem ser atendidos projetos para construção de escolas, postos de saúde, ciclovias, aquisição de áreas para distritos industriais, conjuntos habitacionais, aeroportos, terminais rodoviários, centros de convivência, centros culturais, pontes, ginásios de esportes, parques, praças, sistemas de abastecimento de água e de gerenciamento de resíduos, melhoria da eficiência da iluminação pública e uso de energias alternativas, infraestrutura tecnológica, projetos de engenharia, entre outros.

Ao fim de 2023, a carteira de crédito formada pelo Setor Público representava 66% da carteira de crédito total da instituição, totalizando R\$ 952,7 milhões, referentes a contratos com 285 municípios. O valor representa a um crescimento de 12,8% sobre o valor ao final de 2022, que foi de R\$ 844,2 milhões.

A evolução dessa carteira no ano reflete o volume recorde de liberações de recursos de contratos ocorrido no período a partir de um esforço concentrado entre as equipes das três entidades que formam o Sistema de Financiamento aos Municípios para acelerar os procedimentos e a execução de obras.



Loja Digital @maitelivros
Maria Tereza Aoki

OPERAÇÕES DO SETOR PRIVADO

As Operações do Setor Privado envolvem contratações para apoiar empreendedores informais, MEIs e empreendimentos de micro, pequeno e médio porte com crédito para implantação, manutenção ou expansão de negócios. São usados recursos próprios ou repassados por instituições como BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos; FUNGETUR – Fundo Geral do Turismo/ Ministério do Turismo; Caixa Econômica Federal; e CAF – Banco de Desenvolvimento da América latina.

Mais de 90% dos empreendedores atendidos contratam operações de microcrédito, que são limitadas a R\$ 20 mil. Essas operações são intermediadas com apoio de uma rede de agentes de crédito que atuam em mais de 330 prefeituras conveniadas.

As operações de microcrédito – principal produto da instituição em volume de atendimentos – tem como modelo o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e são destinadas a apoiar empreendimentos com faturamento anual de até R\$ 360 mil. A partir da Lei Federal nº 13.999/20, que permitiu o uso de tecnologias digitais e eletrônicas para substituir o contato presencial para fins de orientação e contratação de crédito, a Fomento Paraná passou a ofertar o microcrédito por uma plataforma digital própria, pelo portal institucional www.fomento.pr.gov.br. A medida permite atender também os empreendedores que residem em municípios onde não há parceria com agentes de crédito ou correspondentes ativos para o atendimento presencial.

Há também uma gama de linhas de crédito disponíveis para microempresas e empreendimentos de pequeno porte, que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, ou empreendimentos de médio porte, com faturamento até 90 milhões ao ano.

A carteira de crédito de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná registrou um crescimento de 12,3% em 2023 em relação a 2022, passando de R\$ 436,4 milhões para R\$ 490 milhões, com volume expressivo de operações destinadas a capital de giro. A carteira de microcrédito cresceu 5,5% no período, chegando a um saldo de R\$ 185,9 milhões, resultante de uma carteira ativa de 25,9 mil clientes.

**R\$ 490
milhões**

é o tamanho
da carteira de
crédito privada

**25,9 mil
clientes**

ativos na carteira
de microcrédito



Flúá
Nicolle Gora

GESTÃO DE FUNDOS

A Fomento Paraná atua na gestão operacional e financeira de diversos fundos públicos e é cotista dos fundos de investimento em participação Criatec3 (BNDES), Sul Inovação (FINEP) e Fundo VC4, da Trivella M3 Investimentos, todos com objetivo de participação em empreendimentos inovadores e com alto potencial de crescimento e lucratividade.

Destaca-se a gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que fornece apoio financeiro tanto ao Setor Público quanto ao Privado, por meio de operações especiais de crédito, participações societárias e subvenções econômicas para estimular o desenvolvimento socioeconômico do Paraná.

Os recursos do FDE também são usados para subvenção do Prêmio do Seguro Rural de 29 culturas agrícolas pelo Programa de Seguro Rural para a Agricultura Familiar, gerenciado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento.

A Fomento Paraná gerencia o Fundo de Equalização do Microcrédito (FEM), que provê recursos para subvenção econômica das taxas de juros em operações de microcrédito.

A Fomento Paraná também é responsável pelo Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FAG/PR), que iniciou as operações em 2020, como opção de garantia para as operações da linha Fomento Turismo.

O Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná (FIME/PR) entrou em operação junho de 2023, como ferramenta de redução de juros em financiamentos de projetos voltados à inovação para empresas de micro e pequeno porte.

A Fomento Paraná é a gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná (FAR), que destina recursos para garantir a redução do risco nas operações contratadas por agricultores beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF. A atuação do FAR foi reformulada pela Lei Estadual nº22.136/2024, amplia as opções de garantia para viabilizar operações de crédito dos pequenos agricultores.

Ainda aguardam a finalização da estruturação o Fundo de Capital de Risco das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FCR/PR) e o FUNPAR — Fundo para o Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura, criado por meio da Lei Estadual nº 19.811/2019, que depende de regulamentação.



Meu SPA em Casa
Jaqueline Riffert

DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Fomento Paraná segue pautada na modernização tecnológica e na ampliação das parcerias, para expansão e aprimoramento dos balcões de atendimento, conforme reposicionamento estratégico alinhado às diretrizes ao Plano de Governo, e paralelamente acelerando os processos para contratação e liberação de financiamentos para execução de obras nos municípios.

A Rede de Parceiros fechou o ano com agentes de crédito atuando em 336 municípios conveniados com agentes de crédito e 233 instituições credenciadas correspondentes. Foram atendidos no ano 9.785 empreendimentos com R\$ 209,4 milhões em crédito liberado. Esses números representam 31% a mais em valores contratados do que

a instituição contratou no ano anterior, o que demonstra o aumento de capacidade de processamento de operações e melhoria na capacidade de atendimento às necessidades de crédito dos pequenos negócios nas diversas regiões do estado.

O somatório de resultados operacionais dos setores Público e Privado da instituição, aliado a um trabalho de gestão tributária, levou a um crescimento de 12,8% da carteira de crédito total, que encerrou o período com saldo de R\$ 1.442,7 milhões. Houve um crescimento de 13,4% no lucro líquido, que somou R\$ 193,4 milhões — o maior em 24 anos de história da empresa. O lucro foi puxado principalmente pela posição financeira aplicada em títulos públicos, que possuem lastro em CDI/SELIC. Aproximadamente 52% dos ativos da instituição são lastreados nesses títulos cuja rentabilidade gerou receitas de R\$ 187,9 milhões — 24,0% a mais do que no ano anterior.



Marmotas Produções
Nani Matias

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Além do aumento de 13,4% no Lucro Líquido no exercício, a Fomento Paraná registrou aumento de 8,14% do Patrimônio Líquido, em R\$ 184,4 milhões, chegando a R\$ 2.448,2 milhões em dezembro.

As receitas com operações de crédito, tiveram crescimento de 3,4%, atingindo R\$ 199,9 milhões, com destaque para as receitas oriundas da carteira privada, que registraram aumento de aproximadamente 11% em 2023 representando 53% da receita total. As receitas de prestação de serviços também contribuíram positivamente para o desempenho no exercício de 2023, acumulando mais R\$ 20,0 milhões.

A rentabilidade medida pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio correspondeu a 8,21% no exercício de 2023, frente a 8,02% registrados ao final do exercício de 2022.

Destaca-se que o lucro não é o objetivo fim da Fomento Paraná. Entretanto, é um fator importante para assegurar a sustentabilidade da instituição de modo a poder cumprir com sua missão no apoio às políticas públicas de desenvolvimento.



L&L Retífica Motores
Luiz Carlos e Luiz Miranda

CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A execução das políticas públicas de crédito mantidas pela Fomento Paraná é autossustentável, seja pelo emprego de recursos próprios para o financiamento aos entes públicos ou privados, seja por meio de repasses de recursos de outras instituições financeiras, mediante a cobrança de taxas de juros e spread.

Os financiamentos aos municípios (SFM) são realizados com recursos próprios da Fomento Paraná, integralizados ao capital da instituição e destacados junto ao Banco Central do Brasil, que somavam R\$ 1,77 bilhão em 31 de dezembro. Também podem ser usados nos financiamentos do Setor Público repasses de fundos federais, como o FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, por meio de linhas de crédito específicas, mediante abertura de crédito junto ao FGTS-CEF, bem como novos aportes do Tesouro Estadual. É caso do programa Paraná Urbano III, que conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) captado pelo Governo do Estado.

Para financiamentos ao Setor Privado, os recursos podem também ser próprios ou repassados por instituições diversas, como o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e o Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), do Ministério do Turismo, Caixa Econômica Federal, Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), entre outras instituições nacionais ou internacionais possíveis.

Excepcionalmente podem ser criados programas com linhas de crédito específicas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que é gerenciado pela Fomento Paraná. O FDE pode receber aportes do acionista controlador, o Governo do Estado, com finalidades específicas, como é fito para a subvenção do prêmio do Seguro Rural, para subvenção de taxas de juros de linhas de crédito, ou para permitir a criação de linhas de crédito específicas.



GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades de gerenciamento de risco na Fomento Paraná são segregadas das atividades operacionais e de auditoria, com estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e a resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados. O gerenciamento de riscos é coordenado pela Gerência de Riscos e Compliance, subordinada ao diretor-presidente. O diretor Jurídico, Nildo Lübke, respondeu como Chief Risk Officer (CRO) da instituição ao longo desse período. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos bem como garantir a suficiência de capital para cobertura dos mesmos. Os Riscos Operacionais, de Crédito, de Mercado, de Liquidez, de Conformidade (Compliance), socioambiental e a Gestão de Capital são gerenciados de maneira integrada em conformidade com as resoluções CMN 4.557/2017, 4.595/2017 e 4327/2014, que estabelecem responsabilidades conforme segmentação constante na resolução CMN 4.553/2017.



Studio @thali.tattooer
Thalita Pereira

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

A Fomento Paraná mantém critérios rigorosos de governança corporativa para assegurar uma gestão eficaz, voltada a oferecer crédito responsável e em manter a qualidade da carteira de clientes. A instituição mantém um Planejamento Estratégico e um Plano de Negócios, que são validados pelo Conselho de Administração, e em consonância com o acionista controlador, o Estado do Paraná, são estabelecidos objetivos os meios para alcançá-los e monitorar os resultados. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e responde pela avaliação da capacidade da instituição de continuar operando, por meio do uso da base contábil apresentada nas demonstrações financeiras.

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

A Fomento Paraná tem trabalhado para manter em patamares competitivos as taxas de juros dos financiamentos públicos e privados, tarefa na qual vem tendo apoio pelo acionista controlador. Parte desse trabalho é a busca de recursos de fontes diversas, inclusive internacionais, para facilitar as condições e ampliar o acesso ao crédito pelos diferentes tipos e portes de empreendimentos, especialmente os pequenos negócios. O volume de atendimentos desse público e o desempenho dos resultados operacionais e financeiros comprovam os esforços para melhoria contínua de processos e da gestão da instituição. Da mesma forma o aumento do número de parcerias com municípios e outras entidades para credenciar novos agentes de crédito e correspondentes e aumentar a presença no estado, que já supera 80% dos municípios.

Caldo de Cana do Clevin Cleverton da Silva Farias



Maris Iris Lingerie
Irenilda Aparecida do Amaral

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

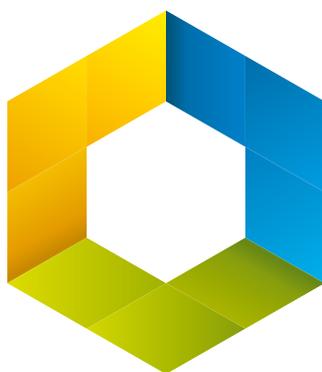
Com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, a Fomento Paraná mantém uma Política de Remuneração de Administradores aprovada pelo Conselho de Administração e pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária. Essa política considera o escopo de atuação das agências de fomento, as regras impostas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e pelo Estado do Paraná. Abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na mesma política devem ser seguidas as normas estaduais vigentes. No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é de competência do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) e da Comissão de Política Salarial (CPS) e deve ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas. Os membros da Diretoria Reunida recebem honorários mensais e benefícios nas mesmas condições aplicadas aos empregados da Fomento Paraná. E na forma prevista no Estatuto Social, é concedido aos diretores o Seguro de Responsabilidade Civil, para cobertura de custos com a defesa em processos administrativos ou judiciais relativos aos atos lícitos praticados no regular exercício de suas atribuições.





CLIENTES FOMENTO PARANÁ





Fomento Paraná

